



# O sorriso brilhante

Era uma vez uma menina muito simpática que tinha ideias brilhantes, mas às vezes ela era um pouco desastrada. O que ela mais gostava de fazer era nadar na piscina da casa dela. Desta forma, ela não media esforços para sempre arrumar um tempo para cair na piscina. Se fosse preciso, até brigava para ter esse gostinho.

Um dia ela estava passeando no quintal, enquanto se preparava para nadar, quando apareceu um coelho. Ele estava perdido. Como ele era selvagem e estava sujo, ela resolveu dar uma injeção para que ele melhorasse um pouco. Para a

menina, injeção era a solução para tudo. Enquanto dava a injeção, a menina começou a imaginar uma história: havia uma princesa que estava muito doente. Ela tinha sido convidada para uma festa, mas o pai dela, o rei, não queria que ela fosse devido a sua doença. Isso a deixou muito brava.

Como a menina que estava inventando a história queria que ela tivesse um final bem legal, continuou a imaginar a seguinte continuação: a história acontecia em um parque, pois no parque pode-se fazer de tudo um pouco, até escovar os dentes, e, nesse caso, o coelho precisava muito escovar os dentes, por causa de seus dentões.

Como no parque iria acontecer um show, a princesa contratou um carpinteiro para fazer o palco. O carpinteiro era muito bonzinho e não quis cobrar nada, porém pediu que seus amigos pudessem participar de graça. Um destes amigos era o caçador e seu filho. O menino, filho do caçador, era muito alegre e também muito sincero e honesto. Quando ele estava passeando pelo parque encontrou a princesa que estava chorando e, mesmo entre as lágrimas, ele a achou muito bonita. Como o menino era muito brincalhão, começou a fazer umas caretas engraçadas, até que ela começasse a rir

sem parar. Os dias foram passando e a princesa começou a chamar o menino para visitá-la no castelo e, como ele era muito alegre, ela começou a ser curada com essa amizade, pois o que a princesa tinha era tristeza por causa da solidão.

A menina, depois de imaginar essa história, decidiu adotar o coelho como o seu melhor amigo e aprendeu, com a história que criou, que o sorriso é o melhor remédio.

### **Autor**

Henrique Strazzer Vilas Bôas